CRÍTICA DE LIVRO 'A MALA', DE SERGUEI DOVLÁTOV • **BOM**

TENG MATA/DIVULGAÇÃO

RESQUÍCIOS DE TEMPOS DIFÍCEIS

HUMOR ÁCIDO DO AUTOR, DISSIDENTE RUSSO CENSURADO POR MAIS DE UMA DÉCADA, EXPÕE O RIDÍCULO DA RIGIDEZ NO REGIME SOVIÉTICO

ANDRÉ ROSA
Especial para O GLOBO

Um dos mais celebrados dissidentes da literatura russa, o escritor Serguei Dovlátov (1941-1990) fez de si mesmo o principal personagem de suas obras, num tempo em que a autoficção ainda não estava na moda. Já conhecido no Brasil por "O ofício" e "O compromisso", que delineiam o retrato da contracultura e do jornalismo soviéticos por meio de uma narrativa ácida e satírica, em que memorialística e ficção se confundem, é com o romance "A mala" que Dovlátov acentua os seus traços e atinge a maturidade do estilo.

Organizado segundo uma estrutura em que nove contos funcionam como capítulos de um romance, o enredo de "A mala" se constrói a partir de objetos do cotidiano que evocam as memórias soviéticas do personagem-autor. Um paletó transpassado, uma camisa de popeline, uma jaqueta de veludo, um gorro de inverno, três pares de meias de crepe finlandesas, luvas de motorista e um cinto de couro de oficial do exército — isso foi tudo o que Dovlátov levou em sua mala quando emigrou para os Estados Unidos, em 1979. Durante quatro anos, a mala permaneceu guardada no fundo de seu guarda-roupas, até que seu filho, por acidente, a descobre.

Como se reunisse os cacos de um passado nostálgico, cada peça da mala esconde uma história corriqueira que, repentinamente, adquire contornos absurdos. Em "O paletó transpassado em perfeito estado", a simples necessidade de um paletó novo põe narrador diante da missão impossível de encontrar para uma reportagem a mãe heroica ideal do regime soviético — mas, diferentemente da propaganda, todas eram imperfeitas: umas trocavam suas medalhas oficiais por alimentos, outras mantinham clandestinamente pequenos negócios lucrativos.

Em "Os sapatos da nomenclatura", Dovlátov expõe a sua tese a respeito dos roubos na Rússia como uma prática corriqueira, banal. Roubava-se de tudo: carcaças de bois em frigoríficos, fios em fábricas de tecidos, azulejos, gesso, parafusos, qualquer coisa. Muitas das vezes, esses roubos assumiam um caráter metafísico e não se justificavam por qualquer motivação racional. E então Dovlátov conta como foi que ele próprio afanou os sapatos do prefeito de Leningrado durante uma solenidade.

Em "As luvas do motorista", Dovlátov conta da ocasião em que fez um bico como ator e saiu vestido como se fosse o tsar Pedro, o Grande, pelas ruas de Leningrado. A fantasia, porém, não causou qualquer espanto entre os transeuntes que o encontraram pelo caminho: os bêbados ficaram tão pouco surpresos com a presença do "tsar" quanto com o Nariz que cria vida no conto de Gógol.

NADA É POUPADO

O absurdo naturalizado tipicamente gogoliano não é a única tradição a que Dovlátov presta tributo em sua literatura. Visto como crítico da União Soviética, o autor não se alinha à escola de dissidentes ideológicos como Aleksándr Solzhenitsin. A sua dissidência não é política, mas artística.

O humor ácido que desfaz em ridículo toda a seriedade sisuda dos tempos de Brejnev remonta às melhores páginas de Vladímir Voinovitch. Contudo, a desadequação aos parâmetros oficiais teve um preço: a publicação de seus contos foi quase sempre vetada na União Soviética durante mais de uma década, o que também foi tratado com ironia: "Graças à censura, meu aprendizado durou 17 anos. Os contos que eu queria publicar naquela época, agora, me parecem uma nulidade." Sabe-se, porém, que por trás do deboche havia alguma verdade: em seu testamento, Dovlátov proibiu a reedição da obra produzida em solo soviético, antes de sua mudança para os EUA.

No universo dovlatiano, nada é poupado, nem o povo russo, nem o heroísmo soviético, nem mesmo ele próprio, que é o objeto principal de sua ironia. Alcoólatras, ladrões, contrabandistas e estelionatários compõem a vasta fauna de personagens na obra de um escritor que buscou descrever uma Rússia Real em oposição a uma Rússia Oficial, assim como no mundo ocidental esses mesmos personagens eram descritos em detalhes por beatniks e companhia.

É preciso saber, no entanto, que Dovlátov não se refere a essa Rússia Real com desdém. Ao descrevê-la para o filho que a vislumbra por meio dos objetos da mala, ele se volta com afeto para um pedaço de si e para um mundo que se perdeu em algum lugar do passado, mas que ainda é a sua casa, como no verso de Aleksándr Blok que serve de epígrafe para o livro: "Minha Rússia, mesmo sendo assim, és para mim a terra mais querida."

André Rosa é crítico e doutorando em Literatura Comparada pela UFRJ

Memória. Foice e martelo, que estão entre os símbolos da União Soviética, resistem em meio a matagal na Rússia

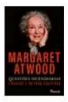
'A mala'
Autor: Serguei Dovlátov.
Tradução: Moisse Mountian e Daniel a Mountian.
Editora: Kaiinka.
Páginas: 168.
Preço: R$ 61,20.

NOVOS LIVROS

'Um porto para o mar'
Autores: Daniela Chindler, Flavia Rocha, Gil Cardoso e Mariana Rigoli. **Ilustrações:** Carmi lo Martins. **Editora:** Sapoti. **Páginas:** 104. **Preço:** R$ 35.

A obra relata a importância dos diversos portos, ancoradouros e trapiches da Baía de Guanabara nos acontecimentos históricos da cidade e do país desde o século XVII. O lançamento do livro será nesta segunda-feira, às 19h, na Livraria Janela do Jardim Botânico (Rua Maria Angélica 171), e contará com um bate-papo entre a curadora Daniela Chindler, a museóloga Mariana Rigoli e a historiadora Luciene Carris.

'Questões incendiárias'
Autora: Margaret Atwood. **Tradução:** Wanderson Flor do Nascimento. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 324. **Preço:** R$ 69,90.



Em mais de 50 textos curtos escritos entre 2004 e 2021, a canadense Margaret Atwood (autora do celebrado "O conto da aia", que virou série no streaming), apresenta seu intelecto prodigioso e humor travesso para comentar — com argumentos sempre pertinentes — temas diversos como o fim da História, uma crise financeira, a ascensão de Donald Trump, a pandemia e a crise climática, entre outros.

'Minha análise com Freud'
Autor: Abram Kardiner. **Tradução:** Nina Schipper. **Editora:** Quina. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 54,90.

O autor rememora, de uma maneira afetiva e crítica, a experiência de ser analisado por Freud, na Viena dos anos 1920, mudando "seu destino e sua existência". Abram Kardiner, que se tornaria um dos fundadores do New York Psychoanalytic Institute, produz uma narrativa, voltada para o público amplo, sobre a escuta sensível de Freud, conduzindo o processo analítico com intervenções precisas e intuitivas.

'Queda livre'
Autores: Isabela Palmeira e Chico Otávio. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 69,90.

O livro retrata a rápida ascensão — com derrocada ainda mais veloz — de Glaidson Acácio dos Santos, o Faraó dos Bitcoins, e de sua mulher, Mirelis Yoseline Diaz Zerpa. Foram três anos de investigação sobre o caso, que movimentou R$ 38 bilhões entre 2015 e 2021, causando prejuízo financeiro a 89 mil pessoas. O livro será lançado na próxima sexta-feira, na Livraria da Travessa de Botafogo (Rua Voluntários da Pátria 97).

'O jardim de algodão'
Autor: Tino Freitas. **Ilustrações:** Ionit Zilberman. **Editora:** Faiais. **Páginas:** 40. **Preço:** R$ 68.

Desde que ficou viúvo, Seu Algodão mora com o filho e sua família. Com muita sensibilidade, o livro conta a história de uma das netas dele, que quer usar um vestido florido, inspirada no jardim do avô e na saudosa avó, que gostava de usar jasmim nos cabelos — a flor favorita do avô. O lançamento será no próximo dia 5 de maio, às 16h, na Livraria Janela do Shopping da Gávea (Rua Marquês de São Vicente 52/3º piso).

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
2. **'EM AGOSTO NOS VEMOS'**, Gabriel García Márquez (Record)
3. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
4. **'HANAKO-KUN E OS MISTÉRIOS DO COLÉGIO KAMOME VOL. 1'**, Aidairo (Panini)
5. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
7. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **'O AVESSO DA PELE'**, Jeferson Tenório (Companhia das Letras)
9. **'UMA FAMÍLIA FELIZ'**, Raphael Montes (Companhia das Letras)
10. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI - 2024'**, Junior Rostirola (Vélios)
2. **'O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS'**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
3. **'DESTRUA ESTE DIÁRIO'**, Keri Smith (Intrínseca)
4. **'O LIVRO QUE VOCÊ GOSTARIA QUE SEUS PAIS TIVESSEM LIDO'**, Philippa Perry (Fontanar)
5. **'NUTRIR'**, Gisele Bündchen (BestSeller)
6. **'FORTE'**, Lisa Bevere (Thomas Nelson Brasil)
7. **'MÃE, ME CONTA SUA HISTÓRIA?'**, Dina Van Wiet (Sextante)
8. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estés (Rocco)
9. **'TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM'**, Lori Gottlieb (Vestígio)
10. **'AMÉRICA LATINA LADO B'**, Ariel Palacios (Globo Livros)

AUTOAJUDA

1. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **'INTOXICAÇÃO DIGITAL'**, Augusto Cury (Dreamsellers Editora)
3. **'EXPANDIDOS'**, Renato Alves (Gente)
4. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
5. **'MEU LIVRO DA CONSCIÊNCIA'**, Tadashi Kadomoto (Gente)
6. **'O CICLO ORIGINAL'**, Dr Fernando Bastos (Citadel)
7. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
8. **'ATITUDE MENTAL POSITIVA'**, Napoleon Hill (Citadel)
9. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
10. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
2. **'AS AVENTURAS DE MIKE - A ORIGEM DE ROBSON'**, Gabriel Deano/ Manu Digilio (Outro Planeta)
3. **'O MENINO MALUQUINHO'**, Ziraldo (Melhoramentos)
4. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Deano/ Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'MERGULHO NA ESCURIDÃO'**, Scott Cawthon/ Elley Cooper (Intrínseca)
6. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
7. **'O FABRICANTE DE LÁGRIMAS'**, Erin Dason (HarperCollins)
8. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
9. **'TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ'**, Jancé Albuquerque (Outro Planeta)
10. **'CORALINE'**, Neil Gaiman (Intrínseca)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Brooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escaiz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livroz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 15/4/2024 e 21/4/2024.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS
Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?
Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!
RETIRAMOS NO LOCAL
Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas.
Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!
(21) 2719-6827
(21) 98986-6894